

COOPERAR COM O MINISTÉRIO CELESTIAL DO CRISTO ASCENDIDO

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

Propagar o Cristo ressurreto sob o ministério celestial do Cristo ascendido

Leitura bíblica: At 1:8, 22; 2:32-36; 3:15; 5:30-32; 8:4, 12; 13:1-4

I. O livro de Atos revela um Cristo ressurreto e ascendido que está no céu – At 1:3, 9-11, 22; 2:32-36:

- A. O viver e o ministério de Deus no céu são o conteúdo do livro de Atos.
- B. A ascensão do Senhor foi Sua iniciação em Seu viver e ministério no céu – At 5:31:
 - 1. Essa iniciação O levou a uma nova esfera, ou seja, ao céu onde Ele vive e tem Seu ministério hoje.
 - 2. O livro de Atos revela que o Cristo ressurreto e ascendido agora vive no céu e ministra ali.
- C. A ascensão de Cristo foi Sua exaltação por Deus – At 2:33-36; 5:31:
 - 1. O Senhor foi feito Senhor, o Senhor de todos para possuir tudo, e foi feito Cristo, o Ungido de Deus, para executar a comissão de Deus – At 2:36; 10:36; Hb 1:9:
 - a. Como Deus, o Senhor era sempre o Senhor (Lc 1:43), mas como homem, Ele foi feito Senhor em Sua ascensão após introduzir Sua humanidade em Deus em Sua ressurreição.
 - b. Como o Enviado de Deus e Ungido por Ele, Ele era o Cristo desde o Seu nascimento (Lc 2:11; Mt 1:16; 16:16; Jo 1:41), mas, como Tal, Ele também foi oficialmente feito o Cristo de Deus em Sua ascensão.
 - 2. Deus exaltou a Cristo “à Sua destra como Líder e Salvador” – At 5:31:
 - a. O Cristo ascendido é o Líder, o Originador, o Autor e Iniciador – At 3:15; Hb 2:10; 12:2:
 - 1) Ele ser o Líder está relacionado à Sua autoridade – Mt 28:18.
 - 2) Ele governa soberanamente sobre a terra com Sua autoridade para que o ambiente seja adequado para o povo escolhido de Deus receber Sua salvação – At 17:26-27; Jo 17:2.
 - b. Aquele que Deus exaltou à Sua destra também é o Salvador – At 5:31:
 - 1) A encarnação de Jesus O tornou homem, Seu viver humano O qualificou para ser o Salvador do homem, Sua crucificação cumpriu redenção completa para o homem, Sua ressurreição vindicou Sua obra redentora e Sua exaltação O empossou como o Líder soberano a fim de ser o Salvador.
 - 2) Fomos salvos pelo Cristo no trono, O que está na glória – At 3:13; Lc 24:26; Hb 2:9; Ef 1:20-22; Fp 2:9-11:

- a) Quando fomos salvos, sentamos com Ele nas regiões celestiais – Ef 2:6.
- b) Cristo nos salvou a partir do trono e para o trono; esse é o Cristo ascendido como nosso Salvador.

II. A fim de cooperar com o ministério celestial do Cristo ascendido para a propagação do Cristo ressurreto, precisamos conhecer o significado intrínseco do livro de Atos:

- A. O livro de Atos é o registro de um grupo de pessoas que ressuscitaram e ascenderam com Cristo, tendo Cristo nelas como sua vida e Cristo sobre elas como seu poder e autoridade; elas vivem pelo Deus Triúno em seu interior como sua vida, e agem pelo Deus Triúno sobre elas como sua força, poder e autoridade – Jo 20:22; Lc 24:49; At 1:8.
- B. Atos é o registro de um grupo de pessoas que age e trabalha no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – At 1:14; 13:1-4a:
 - 1. Atos revela o mover e a atividade do Corpo, e não ações individuais não relacionadas com o Corpo – At 8:1-17.
 - 2. Atos contém uma figura admirável da unanimidade nas atividades e obras dos crentes que se movem no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – At 2:44-47; 4:24, 32; 13:1-4; 16:1-5.
- C. O livro de Atos nos mostra o fluir divino, o único fluir; há um único fluir, uma corrente do fluir – Gn 2:8-12; Ap 22:1-2; At 2:33.
- D. Em Atos há um grupo de pessoas que conhecem o significado da ressurreição e ascensão, que vivem por Cristo como sua vida, agem por Cristo como seu poder e autoridade e que percebem que são o Corpo e agem no Corpo e para o Corpo no único fluir divino; esse é o significado intrínseco do livro de Atos – Jo 20:22; At 1:8-11, 14; 2:1-4, 24, 32-33; 4:33.

III. Para levar a cabo Seu ministério celestial para propagação de Si mesmo a fim de que o reino de Deus seja estabelecido para edificação das igrejas como Sua plenitude, o Cristo ascendido não usa um grupo de pregadores treinados pelo ensinamento humano para fazer uma obra de pregação, mas um corpo de Suas testemunhas, que dão um testemunho vivo do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido – At 1:8:

- A. Em Sua ascensão, o Senhor leva a cabo Seu ministério no céu por meio dessas testemunhas, em Sua vida de ressurreição e com Seu poder de ascensão e autoridade, como relatado em Atos, para propagar a Si mesmo como o desenvolvimento do reino de Deus desde Jerusalém até os confins da terra – At 1:8:
 - 1. Testificar requer ter a experiência de ver e desfrutar o Senhor ou as coisas espirituais; é diferente de mero ensinamento – At 2:40.
 - 2. Paulo foi constituído ministro e testemunha – At 26:16:
 - a. Um ministro é para o ministério; uma testemunha, para o testemunho.
 - b. O ministério está principalmente relacionado à obra, ao que um ministro faz; um testemunho está relacionado à pessoa, ao que a testemunha é.
- B. A ressurreição do Senhor era o foco do testemunho dos apóstolos – At 1:22; 2:32; 3:13, 15, 26; 10:39-40; 13:33; 17:3, 18:

1. Deus glorificou Seu Servo Jesus por meio de Sua ressurreição e ascensão – Lc 24:46; Ef 1:20-22; Fp 2:9-11; At 3:13, 15, 26; 4:10, 33; 5:30-31.
2. A ressurreição do Senhor Jesus faz menção à Sua encarnação, humanidade, viver humano na terra e à morte ordenada por Deus, e Sua ressurreição tem em vista a Sua ascensão, ministério e administração no céu, e à Sua volta – At 2:23; 1:9-11.
3. O Senhor é tanto Deus como a ressurreição, possuindo a vida indestrutível – Jo 1:1; 11:25; Hb 7:16; At 2:24:
 - a. Uma vez que Ele vive para sempre, a morte não pode retê-Lo.
 - b. Ele Se entregou à morte, mas esta não pôde retê-Lo; antes, a morte foi derrotada por Ele e Ele ressuscitou – Ap 1:18.
4. Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto, não somente em palavra, mas também por meio de suas vidas e ações, especialmente testemunhando Sua ressurreição; testemunhar a ressurreição de Cristo é o ponto principal, o foco, para levar a cabo a economia neotestamentária de Deus – At 2:32; 4:33; 10:39-40; 17:3.

IV. Nossa cooperação com o Cristo ascendido para propagação do Cristo ressurreto é um mover em vida para a propagação do evangelho – At 8:26-29; 9:10-11; 10:1-3, 9-22:

- A. Esse mover em vida corresponde ao ministério celestial de Cristo em Sua ascensão.
- B. Em Atos 8, 9 e 10, o Senhor moveu Seus discípulos exteriormente para a pregação do evangelho; Ele estava ministrando no céu para mover alguns dos Seus discípulos:
 1. Em resposta ao ministério celestial do Senhor, Filipe deixou Jerusalém e foi para Gaza (At 8:26); isso foi a conformidade de Filipe ao mover-se em vida para a pregação do evangelho.
 2. Em Atos 9, havia um triângulo maravilhoso de Cristo ministrando no céu, com Ananias e Paulo correspondendo na terra.
 3. Em Atos 10, Pedro cooperou com o Senhor para pregar o evangelho aos gentios.
- C. Essa é a pregação adequada do evangelho como um mover em vida sob o ministério celestial de Cristo – At 5:42; 8:4, 12; 10:36; 11:20; 13:32:
 1. Cristo como a Cabeça exerceu Seu encabeçamento para mover Seus discípulos aqui e ali, e eles estavam atentos, respondendo ao Seu ministério do céu – At 11:1-18.
 2. A pregação do evangelho na restauração do Senhor deve ser assim: um mover prevaemente em vida, correspondendo ao ministério celestial de Cristo sob o Seu encabeçamento – At 1:8; 2:32-36; 5:30-32; 13:1-4; Ef 1:22-23.

Porções do ministério:

A POSIÇÃO DO LIVRO DE ATOS

Os Evangelhos apresentam um Redentor completo e a redenção que Ele obteve. Em Atos temos a propagação do Redentor completo e da Sua plena redenção para a produção das igrejas. Então, nas Epístolas temos o aperfeiçoamento dos crentes e a edificação das igrejas.

A PROPAGAÇÃO DO CRISTO RESSURRETO

Tendo visto a posição de Atos, vamos prosseguir com o tema desse livro. O tema de Atos é a propagação do Cristo ressurreto em Sua ascensão, pelo Espírito, por meio dos discípulos, para a produção das igrejas, o reino de Deus. Atos se ocupa da propagação do Cristo ressurreto. Cristo está levando a cabo essa propagação em ascensão, pelo Espírito, e por meio dos discípulos. O objetivo da propagação de Cristo é a produção das igrejas, que são o reino de Deus.

Em Atos não há nenhum versículo que possa ser tomado como resumo de todo o livro. A melhor maneira de apresentar um resumo, ou extrato, de Atos é descrever o seu tema. Assim sendo, mais uma vez gostaria de ressaltar que o tema do livro de Atos é a propagação do Cristo ressurreto. Para nós, é muito importante ter a propagação do Cristo ressurreto. Não conheço nenhum livro a respeito de Atos que use a palavra *propagação*. Contudo, o tema de Atos é a propagação do Cristo ressurreto em Sua ascensão, pelo Espírito, por meio dos discípulos, para a produção das igrejas, o reino de Deus.

A propagação em Atos não é de Jesus. Em Atos não temos meramente a propagação Daquele que viveu na casa de um carpinteiro em Nazaré. Contudo, em Atos vemos a propagação Daquele que ressurgiu, a propagação do Cristo ressurreto.

A ATIVIDADE DE CRISTO EM SUA ASCENSÃO

A propagação do Cristo ressurreto é levada a cabo por Ele em ascensão. O Senhor viveu na terra por trinta e três anos e meio, mas agora está em ascensão. Em ascensão Ele é muito ativo. Não devemos pensar que o Cristo ascendido esteja passivamente sentado no trono, observando a lamentável situação da terra e se sentindo desapontado a respeito dela. Não, em ascensão Cristo é ativo de forma muito positiva. Como Aquele que ascendeu, Ele agora faz muitas coisas.

O caso do apedrejamento de Estêvão é uma ilustração da atividade de Cristo em ascensão. Falando de Estêvão, Atos 7:55-56 diz: “Mas ele, cheio do Espírito Santo, fitando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, em pé, à direita de Deus, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé, à direita de Deus”. Em Sua ascensão, ao olhar a situação na terra, Ele se levantou. É como se dissesse: “Perseguidores, vocês podem apedrejar Estêvão e matá-lo. Mas Eu vou ganhar um de vocês – Saulo de Tarso – e fazê-lo muito mais forte que Estêvão. O que vocês conseguem fazer a esse respeito? Vocês apedrejam e Eu observo. Esperem um pouco, e serão derrotados”. O caso de Estêvão ilustra que o Cristo ressurreto está muito ativo em Sua ascensão.

O fato de Cristo agora estar em ascensão significa não apenas que Ele está nos céus, mas também que tem poder e autoridade. Em ascensão Ele tem todo o poder e autoridade no universo. De acordo com Mateus 28:18, o Cristo ressurreto disse aos discípulos: “Toda a autoridade Me foi dada no céu e na terra”. Portanto, com tal autoridade e poder em ascensão, o Senhor é muito ativo. O que Ele está fazendo? Como Aquele que ascendeu, Ele leva a cabo a Sua propagação universal e eterna.

Quem consegue explicar por que a terra hoje está cheia de cristãos? Por que há tantos crentes no mundo? Grandes homens tentaram controlar a terra, mas falharam. Hitler, por exemplo, tentou fazê-lo, mas por fim perdeu tudo. Dizem que Napoleão, depois de derrotado, olhou para o céu e confessou que Jesus o havia vencido. Ele admitiu que embora Jesus não tivesse lutado Ele havia ganhado tudo. O importante aqui é que toda a terra está nas mãos do Invencível, e Ele realiza a Sua propagação.

Ao levar a cabo a Sua propagação, a principal obra do Cristo ascendido não é lutar, mas

principalmente propagar-Se pela terra. Na restauração do Senhor temos pessoas de diversas cores: preta, branca, marrom, amarela e vermelha. Todos somos parte da propagação de Cristo. Fomos produzidos pelo Cristo ressurreto em ascensão.

A PRODUÇÃO DAS IGREJAS, O REINO DE DEUS

Propagação é questão de produção. Propagar, portanto, é produzir. A propagação do Cristo ressurreto em ascensão produz as igrejas. Estas são o produto do Cristo ressurreto em ascensão. Assim, elas são o produto da propagação de Cristo. A primeira menção da palavra igreja em Atos está em 5:11. Depois disso, esse livro fala muitas vezes sobre a igreja (8:1, 3; 9:31; 11:22, 26; 12:1, 5; 13:1; 14:23, 27; 15:3, 4, 22, 41; 16:5; 18:22; 20:17, 28).

As igrejas produzidas pelo Cristo ressurreto em Sua ascensão são o reino de Deus. Não devemos seguir os ensinamentos dos que afirmam que o reino de Deus não está presente hoje. De acordo com esses ensinamentos, o reino teria sido interrompido e viria depois da era da igreja. Em Atos vemos que as igrejas e o reino de Deus andam juntos. Na verdade, as igrejas são o reino de Deus. Em Atos o reino de Deus é primeiramente mencionado em 1:3, e então em vários outros versículos (8:12; 14:22; 19:8; 20:25; 28:23, 31).

A esta altura devemos estar impressionados com o tema de Atos, um livro que funciona como espinha dorsal do Novo Testamento. Ele desvenda Cristo em Sua ascensão propagando-Se para produzir as igrejas, que são o reino de Deus na terra hoje. Depois de Atos, temos as Epístolas. Como a continuação de Atos, as Epístolas aperfeiçoam os santos a fim de que as igrejas sejam plenamente edificadas como Corpo de Cristo. A consumação do aperfeiçoamento dos santos e da edificação das igrejas será a Nova Jerusalém. Se virmos a posição que Atos ocupa no Novo Testamento, perceberemos que esse livro, a espinha dorsal do Novo Testamento, situa-se numa posição crucial.

UMA OBRA EM ASCENSÃO

Já enfatizamos que o tema de Atos é a propagação do Cristo ressurreto em Sua ascensão, pelo Espírito, por meio dos discípulos, para a produção das igrejas, o reino de Deus. Vimos algo a respeito da propagação do Cristo ressurreto (2:24; 3:15; 5:30; 13:33). Agora precisamos ver que essa propagação é levada a cabo pelo Senhor a partir do trono nos céus. Isso quer dizer que a Sua obra de propagação está em ascensão. Contudo muito da assim chamada obra cristã hoje, não é em ascensão. Esperamos que a obra na restauração do Senhor esteja em Sua ascensão. A ascensão é a natureza e esfera da obra do Senhor na terra. Assim, tal obra hoje deve ter natureza celestial e deve estar numa esfera celestial.

É em ascensão que Cristo Se propaga. Sabemos que a ascensão veio após a morte e ressurreição. A obra de Cristo em ascensão ocorre na natureza da ressurreição. Assim, essa obra não é natural; nada tem do homem natural. Antes é da vida divina em ressurreição, e é levada a cabo na atmosfera e condição da Sua ascensão. Onde trabalhamos hoje? Todos deveríamos ser capazes de dizer que trabalhamos na ascensão de Cristo.

PELO ESPÍRITO

A propagação do Cristo ressurreto em Sua ascensão é pelo Espírito. A propagação não é por meio de nenhum artifício ou técnica humana. Mas considere a situação entre os cristãos hoje, com respeito à propagação de Cristo. Onde está a propagação pelo Espírito? Em muitos casos, há muito pouco do Espírito, mas muito uso de métodos e técnicas humanos. Por exemplo, alguns até mesmo usam música rock ao pregar o evangelho. Precisamos perceber que a

propagação do Cristo ressurreto é pelo Espírito, especificamente, pelo Espírito econômico. No livro de Atos vemos o Espírito econômico que leva a cabo a propagação de Cristo.

POR MEIO DOS DISCÍPULOS

A propagação de Cristo é por meio dos discípulos. Quem são os discípulos? Como veremos, os discípulos não são meramente pregadores, e em Atos não são chamados de pregadores. Antes, são testemunhas. Os discípulos do Senhor em Atos são testemunhas de uma Pessoa maravilhosa, Aquele que foi concebido do Deus Espírito, nasceu de uma virgem humana, viveu e ministrou na terra, entrou na morte e a conquistou, e saiu do túmulo em ressurreição, tornando-se o Espírito que dá vida. O Cristo ressurreto ascendeu aos céus, onde está assentado no trono. Enquanto está ali assentado, Ele está muito ativo e é agressivo ao fazer a obra de propagação. Os discípulos são Suas testemunhas. É por isso que o Senhor disse com respeito a eles: “Sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Sararia, e até os confins da terra” (1:8).

PARA A PRODUÇÃO DAS IGREJAS

O Cristo ressurreto Se propaga em Sua ascensão por meio das Suas testemunhas para a produção das igrejas. Isso mostra que as igrejas não devem ser levantadas e estabelecidas meramente por mãos humanas. A igreja em cada cidade deve ser produzida pela propagação de Cristo. A igreja em cada cidade deve nascer de Cristo, ser gerada pela propagação de Cristo em Sua vida divina e ressurreta.

O REINO DE DEUS

As igrejas produzidas pela propagação de Cristo são o reino de Deus. O reino de Deus é uma esfera de vida produzida pela propagação de Cristo. Na realidade, o reino é a expansão do Cristo ressurreto que está Se propagando. O Cristo ressurreto, que está Se propagando em Sua ascensão, pelo Espírito, e por meio dos discípulos, é a realidade do reino de Deus. O reino de Deus é a Sua expansão.

Podemos usar o reino humano como ilustração do reino de Deus, que é a expansão de Cristo. No início havia apenas um homem, Adão. Então, ele começou a se expandir. O reino do homem era um casal, que depois gerou filhos. Dessa forma o reino humano se expandiu de um homem para uma família. Agora, toda a raça humana é parte do reino humano. O reino humano é simplesmente a humanidade como expansão do homem, Adão. Com isso vemos que o reino humano é a expansão do homem.

Que é o reino de Deus? É a expansão de Deus, cuja corporificação é Cristo. Essa expansão de Cristo são as igrejas. As igrejas são a expansão de Cristo, como Aquele que veio plantar-Se como semente do reino de Deus. Isso é revelado nos quatro Evangelhos. Nos Evangelhos Cristo era a semente do reino. Em Atos temos a propagação dessa semente para produzir as igrejas, que são o reino de Deus.

Você sabe dizer quantos capítulos há no livro de Atos? Talvez você diga que Atos tenha vinte e oito capítulos. Isso, naturalmente, está correto. Contudo, também é verdadeiro dizer que o livro de Atos ainda está sendo escrito, porque a propagação do Cristo ressurreto continua acontecendo. Agora, Atos já deve ter milhares de capítulos. Até mesmo hoje pode ter sido escrita parte de um capítulo. Esse escrever é a propagação do Cristo ressurreto, e essa propagação é a expansão de Cristo para ser o reino de Deus. Nós, nas igrejas, somos a propagação e expansão de Cristo, e estamos aumentando o reino de Deus.

Espero que todos consigam dizer qual é o tema do livro de Atos: a propagação do Cristo

ressurreto em Sua ascensão, pelo Espírito, por meio dos discípulos, para a produção das igrejas, o reino de Deus. Aqui, três palavras são sinônimas: propagação, igrejas e reino. O reino são as igrejas, e as igrejas são a propagação de Cristo.

Quanto mais ficarmos impressionados com o tema de Atos, mais diremos: “Senhor, nós Te louvamos pois és Aquele que ressuscitou e ascendeu. Nós Te louvamos pela Tua propagação. Agradecemos-Te, Senhor, pois somos hoje a Tua propagação. Agradecemos-Te porque estamos Contigo nos céus e porque as igrejas são o reino de Deus”. Vamos declarar a todo o universo que o Senhor Jesus está agora nos céus e, como Aquele que foi exaltado, Ele agora Se propaga na terra por meio de nós, como as Suas testemunhas. (*Estudo-vida de Atos*, mens. 2)